

## DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DO *ESTUDO GERAL* – REPOSITÓRIO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Miguéis, Ana; Neves, Bruno; Silva, Ana Luísa; Trindade, Álvaro; e Fiolhais, Carlos

O *Estudo Geral* já não é novo. De facto, o *Estudo Geral* (<http://estudogeral.sib.uc.pt>), é o repositório digital da Universidade de Coimbra, cujo principal objectivo é a preservação e divulgação da produção científica dessa instituição, foi apresentado ao público em Junho de 2008. A sua criação inseriu-se no movimento de acesso livre à literatura científica (*Open Access*), ao qual o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas aderiu em 2006. A Reitoria da Universidade de Coimbra subscreveu os princípios desse movimento no início de 2007, não só para promover a circulação do conhecimento científico em geral mas também para aumentar a sua presença na rede informática mundial, tornando-se cada vez mais – e também por essa via – um emissor de saber e de cultura. Com o *Estudo Geral* a UC guarda a sua memória intelectual num único sítio, de forma estruturada e facilmente recuperável, aumentando a sua visibilidade.

Desde que o *Estudo Geral* foi inaugurado, o Serviço Integrado de Bibliotecas da Universidade de Coimbra (SIBUC) tem apelado à colaboração dos docentes, investigadores e estudantes da Universidade de Coimbra (UC) no sentido do seu progressivo incremento.

Um dos factores fundamentais para o crescimento do número de documentos depositados em qualquer repositório é o envolvimento da comunidade na prática do auto-arquivo no sítio da sua instituição. Porém dos cerca de 8100 registos depositados até à data (20/ Novembro/ 2010) no *Estudo Geral*, apenas cerca de dez por cento dos que aí estão em livre acesso foram inseridos por esse processo. No entanto, encontram-se numerosos documentos que, embora não tenham sido depositados directamente pelos autores, foram arquivados, a pedido directo destes, por bibliotecários ou outros técnicos.

Para fazer face a este tipo de dificuldades procurou-se divulgar o repositório através de um conjunto de meios, sensibilizando os autores para as vantagens do auto-depósito do seu trabalho no repositório e desmistificando a ideia da complexidade associada ao acto de inclusão de um documento ao repositório. Nesse sentido, realizaram-se diversas sessões de divulgação do Estudo Geral e do DeGóis intituladas “*Investigue na UC e Publique no Mundo*”, em parceria com o Instituto de Investigação Interdisciplinar (III) da UC, num total de dez *workshops*:

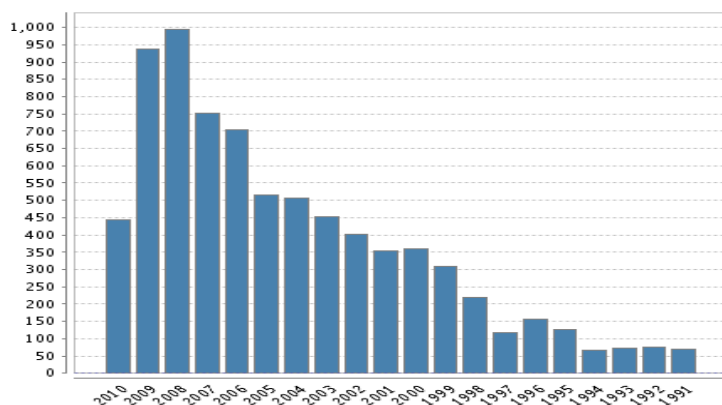
### **Sessões de divulgação do *Estudo Geral* e do *DeGóis***

3 de Fevereiro (manhã)	Faculdade de Letras
3 de Fevereiro (tarde)	Pólo 2 - Departamento de Engenharia Civil
5 de Fevereiro	Pólo 3 da UC
18 de Março	Faculdade de Letras
27 de Abril	Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos
28 de Abril	Centro de Ecologia Funcional - Colégio de S. Bento
6 de Maio	Instituto de Psicologia Médica - Faculdade de Medicina
7 de Maio	Centro de Geociências - Departamento de Ciências da Terra
11 de Maio	Centro de Investigação em Antropologia e Saúde, Departamento de Ciências da Vida (ex-departamento de Antropologia)
6 de Junho	Auditório do Estádio Universitário de Coimbra

No dia 16 de Novembro o SIBUC esteve presente, para divulgação *do Estudo Geral*, numa reunião do Instituto de Investigação Interdisciplinar (III) da UC, encontro que se destinava, não apenas às 34 direcções de Unidades de Investigação e Desenvolvimento que são membros do III, mas também a todas as restantes Unidades de investigação da UC, avaliadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) que ainda não integram este Instituto.

Também, além das direcções das Unidades de investigação, foram envolvidas as Direcções das Faculdades e Departamentos, contando-se sempre com a imprescindível colaboração dos bibliotecários, que trabalham em cada uma das 26 bibliotecas da rede universitária. Ao longo dos dois anos de existência do repositório, foram promovidas várias acções de formação direccionadas especialmente para os bibliotecários, apesar de serem abertas a docentes e investigadores, com o objectivo de incentivar e ajudar na inclusão de documentos no *Estudo Geral*. Neste quadro, realizaram-se duas acções de formação, nos passados dias 15 e 16 de Novembro, com uma participação ampla de bibliotecários.

Para além destas iniciativas, o SIBUC também definiu projectos estudantis, em articulação com a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (FLUC), tendo como objectivo realizar tarefas relacionadas com a digitalização e a descrição bibliográfica de trabalhos de final de curso e de dissertações de mestrado e sua correcta introdução no *Estudo Geral*. Estando integrados nos estudos do 2.º ciclo, estes projectos contribuem para a formação académica dos alunos envolvidos. Desse modo, a produção científica publicada em anos mais recuados, poderá ser integrada no repositório e, a partir daí, ser facilmente recuperada, alterando a configuração cronológica actual:



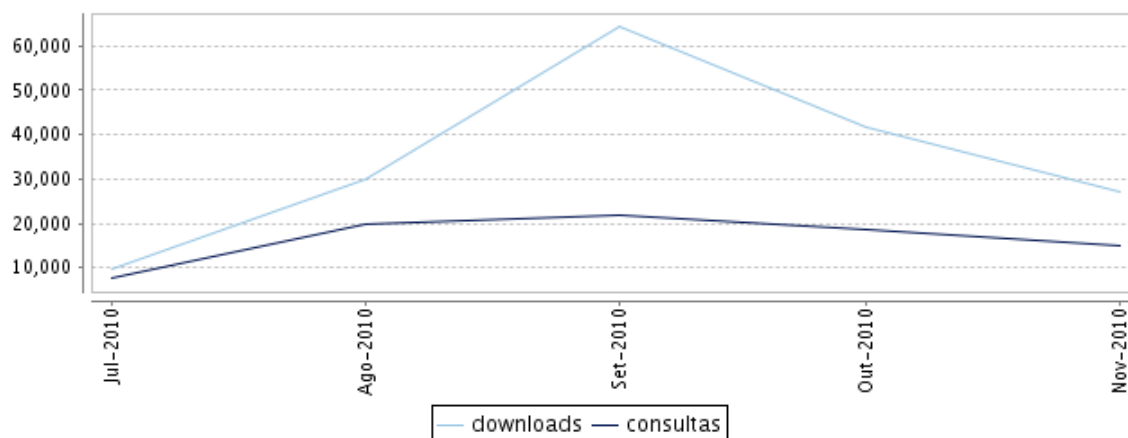
A integração do *Estudo Geral* no Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), juntando-se a outros repositórios institucionais do país, contribuiu sobremaneira para o enriquecimento tanto do repositório de Coimbra como dessa mostra da produção científica nacional.

Mais recentemente, a atenção do SIBUC incidiu na ligação entre o *Estudo Geral* e o *DeGóis*, a base nacional de *curricula vitae*. Ensaiou-se a interoperabilidade entre o *Estudo Geral* e *DeGóis*, realizando, em paralelo, e em colaboração com o III da UC, formação direccionada à comunidade científica local, para divulgação e promoção destas duas ferramentas. Pretende-se demonstrar a importância para a UC do *Estudo Geral* e da *DeGóis* bem como elucidar sobre os procedimentos a seguir para a sua boa utilização. A utilização da plataforma *DeGóis* permite guardar informação sobre os percursos biográficos dos investigadores num único sítio, de uma forma organizada e facilmente recuperável.

Actualmente, apesar de vários institutos de investigação e desenvolvimento da UC utilizarem sistemas de registo de *curricula*, estes não estão ligados entre si e por vezes contêm informação repetida, desactualizada ou incompleta. Um único sistema que consiga responder às necessidades dos investigadores e das unidades orgânicas em que se inserem tornará mais fácil manter a informação actualizada e sempre disponível. Com a utilização da plataforma *DeGóis* a Universidade de Coimbra pretende manter mapeada a informação relativa aos seus investigadores em plataformas interligadas e acompanhar e avaliar a evolução da actividade de investigação sem ter necessidade de lhes solicitar constantemente dados. O processo será mais célere, porque será fácil extrair a informação necessária a actividades de gestão. Com os *curricula* permanentemente mapeados, a UC poderá assegurar mais facilmente um sistema de qualidade da investigação que nela se realiza.

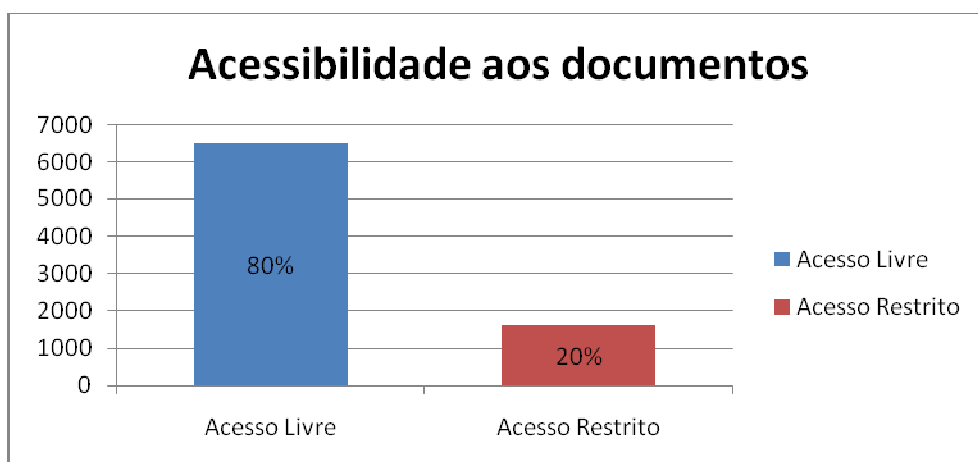
Procurou-se colmatar algumas insuficiências do software *DSpace*, que é a infraestrutura informática do *Estudo Geral*, que são críticas para a melhoria do serviço à comunidade, nomeadamente dotar o repositório com ferramentas que permitam obter os dados estatísticos de acesso e utilização do repositório (visualizações, *downloads* de documentos), bem como outros dados bibliométricos relevantes. Actualmente, mais

concretamente desde Julho deste ano, estas ferramentas já estão disponíveis sendo o número de pesquisas actual na ordem das 15.700. O número de acessos (82.499) e de *downloads* (172.602) é significativo, distribuídos ao longo destes meses, conforme o gráfico seguinte:



O *Estudo Geral* está organizado segundo a estrutura orgânica da Universidade de Coimbra. Num primeiro nível, as comunidades representam as diversas Faculdades, que por sua vez se dividem em sub-comunidades, correspondentes a unidades orgânicas menores (departamentos ou centros de investigação). A cada uma das comunidades ou sub-comunidades estão associadas as colecções, que reflectem a tipologia documental. Actualmente, os 8100 documentos depositados, a maior parte em acesso livre e em texto integral – num total de 6497 documentos - (gráfico 1), encontram-se distribuídos pelos seguintes tipos:

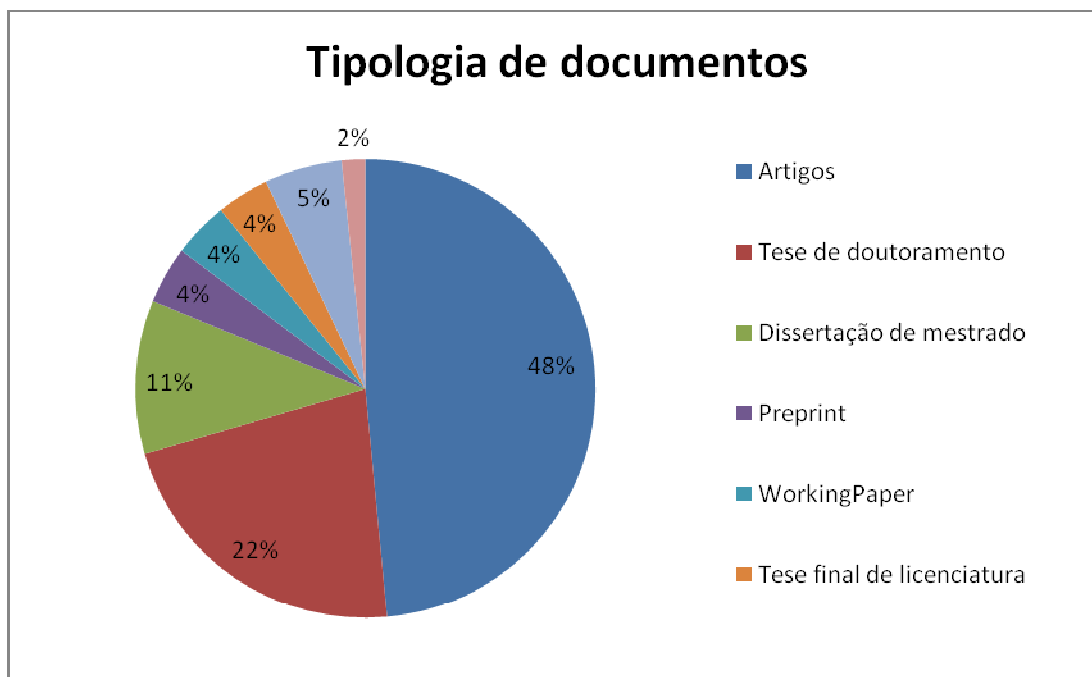
Gráfico 1



Quadro I

Tipologia documental	Nº de documentos
Artigos	3.989
Teses de doutoramento	1.805
Dissertações de mestrado	889
Preprint	322
Working paper	322
Tese final de licenciatura	304
Outros (livros e cap. de livros, relatórios, resenhas e etc.)	449
Comunicações, artigos e resumos em livros de actas	136

Gráfico 2



A plataforma *DSpace*, base do *Estudo Geral*, é usada para agilizar e desmaterializar o processo de apresentação da documentação para provas académicas, nomeadamente para as Provas de Agregação. Estas provas deram origem a uma “comunidade”, que se subdivide em diversas colecções, designadas pelo nome dos candidatos, sendo o acesso a cada uma delas apenas permitido ao candidato e aos elementos do júri. A inclusão dos

trabalhos no *Estudo Geral* só é realizada após a conclusão das provas. Esta funcionalidade, desenvolvida em articulação com o Departamento Académico da UC, será brevemente alargada a outras “comunidades” associadas a Provas de Doutoramento, Provas de Habilitação para o Exercício de Funções de Coordenação Científica e Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica. Cada uma delas ficará ordenada pelo nome dos candidatos, e, para cada um, organizar-se-á a colecção de documentos, de acordo com a tipologia documental estabelecida. Tal articulação alargará a cooperação interna entre serviços, facilitará a partilha de tarefas e permitirá a participação activa dos autores no processo de auto-arquivo da sua produção.

Finalmente, a UC reconheceu recentemente a necessidade de uma política institucional mais afirmativa de acesso livre, na linha do que foi expresso na Declaração de Alhambra pelo grupo de *Open Access* da Europa do Sul (Portugal, Espanha, França, Itália, Grécia e Turquia). Nesse sentido, concretizou a sua política de acesso livre, ao aprovar o documento “*Política de Acesso Livre (open access) da Universidade de Coimbra*” que determina a obrigatoriedade de depósito da produção científica da UC no *Estudo Geral*, desde Outubro de 2010. Esta era, sem dúvida, uma grande aspiração do SIBUC desde o início do *Estudo Geral*.

Durante a Semana de Acesso Livre, que decorreu no passado mês de Outubro, apresentámos esta novidade da universidade coimbrã, divulgando o documento que define a política institucional nesta matéria. Neste documento, o papel atribuído a cada um dos sectores intervenientes neste processo, como sejam os Serviços de Gestão Académica, as Bibliotecas e o próprio SIBUC é relevante para a concretização de tal política. Embora todas bibliotecas representam um papel importante na dinamização deste processo, é ao SIBUC que cabe coordenar, dinamizar e gerir toda uma teia para fomentar as condições que permitam aos docentes e investigadores fazerem do auto-arquivo parte da sua actividade diária.

Uma das actuais prioridades do SIBUC, na sequência da publicação deste documento, é a de observar a sua aplicação, reforçando os contactos com o Departamento Académico e com as Secretarias dos Assuntos Académicos das Faculdades; e alertando para a necessidade da uniformização de procedimentos. Parece-nos, em particular, da máxima

conveniência dar a conhecer a política de acesso livre aos alunos de doutoramento e de mestrado, como forma de melhor garantir o auto-arquivo dos seus trabalhos.

Naturalmente que há, ainda, muitas outras tarefas para concretizar; em algumas delas já temos trabalho iniciado, como sejam: o melhoramento dos guias com instruções para o auto-arquivo e a disponibilização de ajudas no sentido de facilitar a pesquisa da informação por parte dos utilizadores. Também já desenvolvemos ferramentas que permitem efectuar automaticamente o “controlo de autoridade” e recuperar, por exemplo, toda a produção científica de um dado autor. Estas ferramentas serão introduzidas na versão 1.6.2 da plataforma *DSpace*, actualmente em fase de testes.

A nossa intervenção procurou dar a conhecer todo o trabalho que tem sido desenvolvido em torno do repositório da UC, o *Estudo Geral*, desde a sua estrutura e organização, passando pelo acréscimo de depósito de documentos e finalizando na sua divulgação e projecção nacional e internacional. Temos a firme convicção de que os próximos tempos serão decisivos para a afirmação desse repositório como um dos maiores e melhores a nível nacional. Procuraremos fazer por isso.